

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

PUC MINAS

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II

ALGORITMO

- Sequência de **ações executáveis** para a obtenção de uma solução;
- para um determinado tipo de problema.

COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- Estudo da **complexidade de um algoritmo**:
 - **previsão dos recursos necessários**:
 - memória;
 - largura de banda de comunicação;
 - **tempo de execução**.

COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- **Por que estudar complexidade de algoritmos?**
 - limitações de memória;
 - limitações de processamento;
 - tempo de execução dos algoritmos tende a crescer;
 - à medida que a quantidade de dados de entrada cresce.

COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- **Como investigar o custo de um algoritmo?**

COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- **Como investigar o custo de um algoritmo?**
 - **Execução do programa** em um computador real e **medição de seu tempo de execução.**
 - **Problemas:**
 - diferenças entre compiladores;
 - **dependência do *hardware*;**
 - uso de memória virtual.

COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- **Como investigar o custo de um algoritmo?**
 - **Uso de um modelo matemático:**
 - **Define-se o conjunto de operações a ser executado;**
 - **e o custo de cada uma dessas operações.**
 - **Costuma-se levar em consideração apenas a(s) operação(ões) mais significativas.**

FUNÇÃO DE COMPLEXIDADE

- Utilizaremos **complexidade de tempo**.
- Relaciona-se à **quantidade de vezes** que a **operação mais relevante é executada**.
- **$f(n)$:**
 - **tempo necessário para a execução de um programa;**
 - **com entrada de dados de tamanho n .**

EXEMPLO 1

```
int max (int[] vetor){  
    int i, temp;  
  
    temp = vetor[0];  
    for (i = 1; i < vetor.length; i++)  
        if (temp < vetor[i])  
            temp = vetor[i];  
    return temp;  
}
```

EXEMPLO 1

- Qual é a operação mais relevante?
- Quanto tempo se gasta para executar a função;
 - em relação ao tamanho n do vetor?

EXEMPLO 1

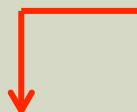
```
int max (int[] vetor){  
    int i, temp;  
  
    temp = vetor[0];  
    for (i = 1; i < vetor.length; i++)  
        if (temp < vetor[i])  
            temp = vetor[i];  
    return temp;  
}
```

←
Uma comparação
em cada iteração

EXEMPLO 1

```
int max (int[] vetor){  
    int i, temp;  
  
    temp = vetor[0];  
    for (i = 1; i < vetor.length; i++)  
        if (temp < vetor[i])  
            temp = vetor[i];  
    return temp;  
}
```

Laço se repete
($n-1$) vezes



EXEMPLO 1

- Resposta:

- $f(n) = n - 1$, para $n > 0$.

CASOS DE COMPLEXIDADE

- **Custo computacional depende de:**
 - **tamanho da entrada;**
 - **características peculiares da entrada:**
 - ordenação com dados já ordenados;
 - ordenação com dados em ordem decrescente;
 - ordenação com dados aleatórios.

CASOS DE COMPLEXIDADE

- **Três cenários:**
 - **melhor caso;**
 - menor “tempo de execução” para todas as entradas possíveis de tamanho n ;
 - **pior caso;**
 - maior “tempo de execução” para todas as entradas possíveis de tamanho n ;
 - **caso médio;**
 - média dos tempos de execução para todas as entradas possíveis.

CASOS DE COMPLEXIDADE

- Exemplo:
 - **pesquisa sequencial** em um **vetor** de **tamanho n** :
 - melhor caso:
 - $f(n) = 1;$
 - pior caso:
 - $f(n) = n;$
 - caso médio:
 - $f(n) = (n + 1)/2.$

CASOS DE COMPLEXIDADE

- Interesse no **pior caso**:
 - estimativa do **tempo máximo de execução do algoritmo**.
 - A menos que dito o contrário.

EXEMPLO 2: MÁXIMO E MÍNIMO DE UM CONJUNTO

```
int* maxMin_1(int vetor[], int tamVetor){
    int i;
    int *temp = (int *) calloc(2, sizeof(int));

    temp[0] = vetor[0]; temp[1] = vetor[0];
    for(i = 1; i < tamVetor; i++){
        if(temp[0] < vetor[i]) temp[0] = vetor[i];
        if(temp[1] > vetor[i]) temp[1] = vetor[i];
    }
    return temp;
}
```

EXEMPLO 2: MÁXIMO E MÍNIMO DE UM CONJUNTO

- Quanto tempo se gasta para executar a função;
- em relação ao tamanho n do vetor?

EXEMPLO 2: MÁXIMO E MÍNIMO DE UM CONJUNTO

- Quanto tempo se gasta para executar a função;
 - em relação ao tamanho n do vetor?
- Resposta:
 - $f(n) = 2(n - 1)$, para $n > 0$.

EXEMPLO 2: MELHORANDO...

```
int* maxMin_2(int vetor[], int tamVetor){
    int i;
    int *temp = (int *) calloc(2, sizeof(int));

    temp[0] = vetor[0]; temp[1] = vetor[0];
    for(i = 1; i < tamVetor; i++){
        if(temp[0] < vetor[i]) temp[0] = vetor[i];
        else if(temp[1] > vetor[i]) temp[1] = vetor[i];
    }
    return temp;
}
```

EXEMPLO 2: MELHORANDO...

- **Melhor caso:**

- $f(n) = n - 1$, para $n > 0$;
- **vetor ordenado em ordem crescente.**

- **Pior caso:**

- $f(n) = 2(n - 1)$, para $n > 0$;
- **vetor ordenado em ordem decrescente.**

- **Caso médio:**

- $f(n) = (n - 1) + (n - 1)/2 = (3n)/2 - 3/2$, para $n > 0$;
- `temp[0] < vetor[i]` **metade das vezes.**

EXEMPLO 2: OTIMIZANDO...

- **Alterando a abordagem:**
 - **Comparar os elementos do vetor aos pares;**
 - separando-os em dois subconjuntos.
 - **O máximo é obtido do subconjunto que contém os maiores elementos.**
 - **O mínimo é obtido do subconjunto que contém os menores elementos.**
- **$f(n) = n/2 + n/2 - 1 + n/2 - 1$, para $n > 0$;**
- **$f(n) = (3n)/2 - 2$, para $n > 0$.**